

Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica

Ministério do Turismo
Secretaria Executiva

Ministro do Turismo

Secretário Executivo
Alberto Alves

Coord. de Assuntos Administrativos
Susana Santana Lima

Chefe de Gabinete
Saskia Freire Lima de Castro

Assistente
Marizete Teixeira de Almeida
Assistente
Denilva Pereira Bonfim

Assessor
Daniela de Oliveira dos Santos Jensen

Corregedoria
Eugênio da Costa Arsky

Assessor
Carolina Gaia e Silva

Coord. de Adm. de Material
Neuzi de Oliveira Lopes da Silva

Coord. de Adm. de Serviços Gerais
José Reinaldo Rodrigues de Freitas

Coord. de Documentação
Sérgio Luis Rodrigues da Cunha

Coord. de Execução Orçamentária e Financeira
Renato Fernandes

Coord. de Execução e Acompanhamento de Convênios
Yvelise Bleyer Martins Costa

Coord. de Análise de Prestação de Contas
Thays de Nazaré de A. Leda

Coord. Geral de Recursos Logísticos
Simone Maria da Silva Salgado

Chefe de Divisão
Maria Raimunda da Silva
Assistente Técnico
Glomeres Cavalcante Mendes

Coord. Geral de Tecnologia da Informação
Sâmia Firmino Pinto

Chefe de Divisão
Marcel Moreira Viriato

Coord. Geral de Convênios
Italo Oliveira Mendes

Assistente Técnico
Rafael Xavier da Silva

Diretoria de Administração
Mauro Borges Ribeiro Formiga

Assistente
João Baptista Barreto

Diretoria de Estudos Econômico e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Assistente
Walmick Pontes Lima

Assessor
Lena Maria Alexandre Brasil

Coord. Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Aparecida Duarte

Coord. Geral de Informações Gerenciais
Gilce Zelinda Battistuz

Chefe de Divisão
Cristiano Maluf Dib Valério

Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica
Jun Alex Yamamoto

Assistente
Leonardo de Sena Marquine

Coord. Geral de Planej. Monit. e Aval. de Políticas de Turismo
Brenno Leopoldo Cavalcante de Paula

Coord. Geral de Orçamento e Finanças
Deusivaldo Ferreira de Jesus

Chefe de Divisão
Diogo Gonçalves Machado

Coord. Geral de Gestão de Pessoas
Renan Cassius Mendes Souza

Chefe de Divisão
Alberto Raimundo Pessanha

Assistente Técnico
Rodrigo dos Reis Sorato

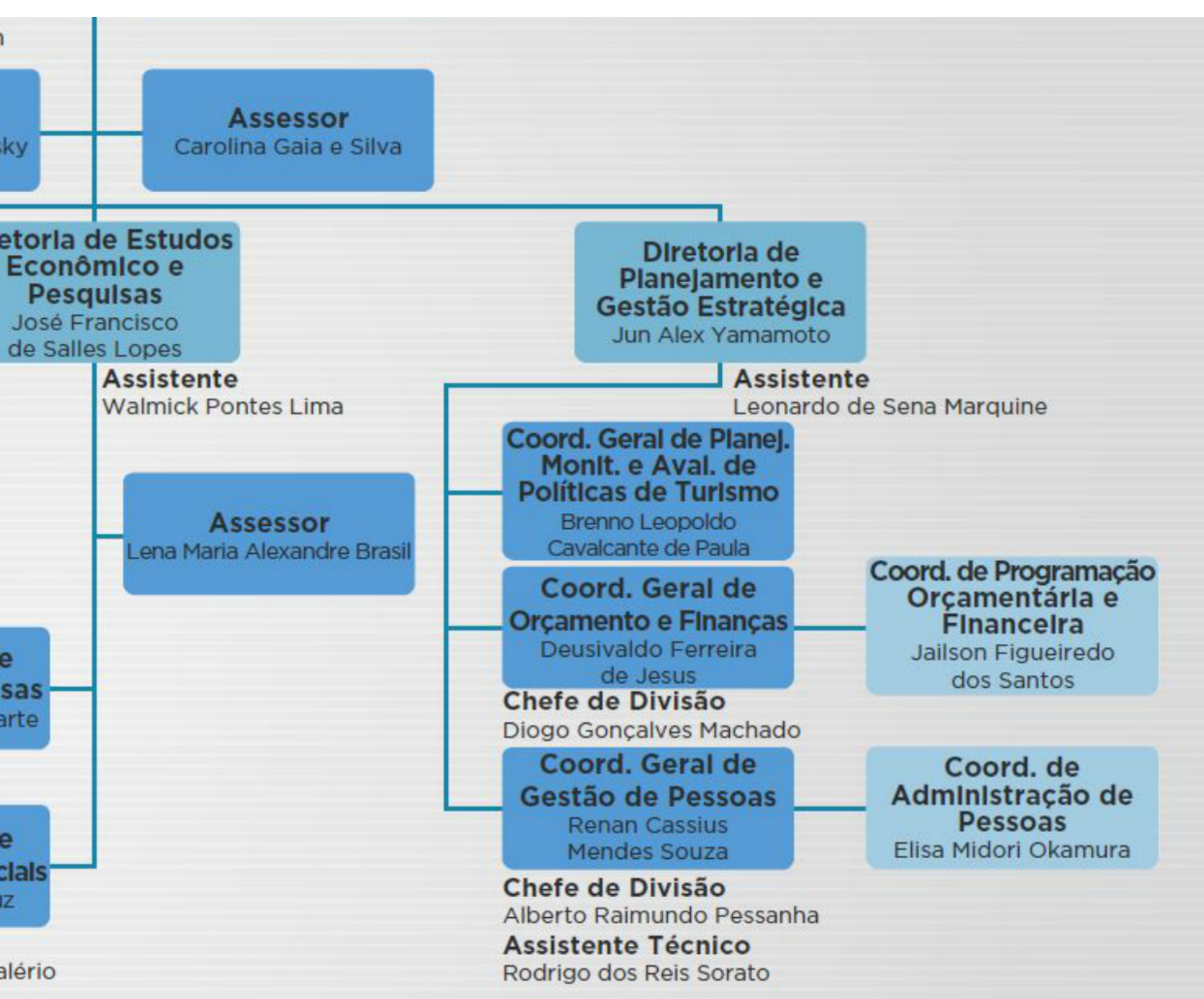
Coord. de Programação Orçamentária e Financeira
Jailson Figueiredo dos Santos

Coord. de Administração de Pessoas
Elisa Midori Okamura

Competência da Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica
I - elaborar e acompanhar a execução da Política Nacional de Turismo e as atividades relacionadas e monitorar as atividades de execução, planejamento, avaliação e controle;
II - coordenar e orientar a implementação, o desenvolvimento e a avaliação da Política Nacional de Turismo, de acordo com o Plano Nacional de Turismo e os planos estratégicos;
III - orientar os setores para a formulação de estudos, pesquisas, análises e levantamentos de dados, decisões, a formulação e avaliação da Política Nacional de Turismo;
IV - desenvolver a gestão estratégica da Diretoria Nacional de Turismo nos níveis de coordenação e de execução, análise e controle;
V - garantir a qualidade e a eficiência dos serviços e processos administrativos e operacionais da Diretoria de Turismo;
VI - garantir a prestação de serviços de apoio ao desenvolvimento para o setor turístico, nacional, dos estados e dos municípios do Brasil.



Prezi



Missão e Visão

Missão

Gerenciar de forma integrada e efetiva as pessoas, o orçamento e as políticas públicas de turismo, por meio de técnicas e ferramentas inovadoras de gestão, a fim de entregar os resultados planejados.

Visão

Ser referência em planejamento e gestão estratégica para resultados na administração pública até 2019.



Apresentação do SIACOR no TCU



Banner do evento

Valores



MISSÃO

Gerenciar de forma integrada e efetiva as pessoas, o orçamento e as políticas públicas de turismo, por meio de técnicas e ferramentas inovadoras de gestão, a fim de entregar os resultados planejados.

VISÃO

Ser referência em planejamento e gestão estratégica para resultados na administração pública até 2019.

Institucionalizar a gestão do conhecimento

Fortalecer os processos de comunicação integrada

Promover a qualidade de vida no trabalho

Implantar a gestão por competências e por méritos

Aperfeiçoar a gestão de riscos

Desenvolver e implantar soluções integradas de tecnologia de alto desempenho

Institucionalizar a cultura de gestão de processos

Integrar o planejamento físico ao orçamentário

Instituir cultura voltada à gestão por projetos

Modernizar e integrar as práticas de gestão de pessoas

Promoção de melhoria contínua dos processos mapeados

Implementar o programa de gestão do conhecimento

Alinhar o planejamento físico e orçamentário, criando interface acessível a todos os servidores

Desenvolver plano de tecnologia de alto desempenho para atendimento às demandas

Desenvolver plano de mapeamento de riscos



Elaboração e monitoramento do PPA

É o plano estratégico do Governo Federal.

Estabelecimento da orientação do Ministério do Turismo para os próximos 4 anos.

Norteará a elaboração das próximas 4 Leis de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Leis Orçamentárias Anuais - LOA.

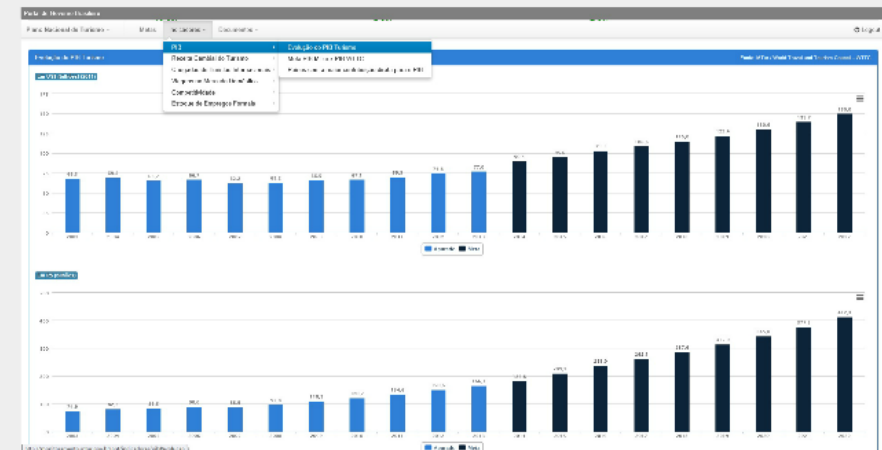
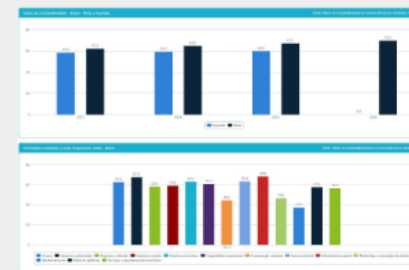
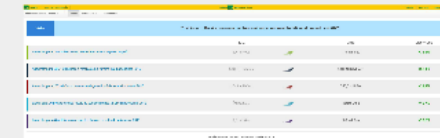
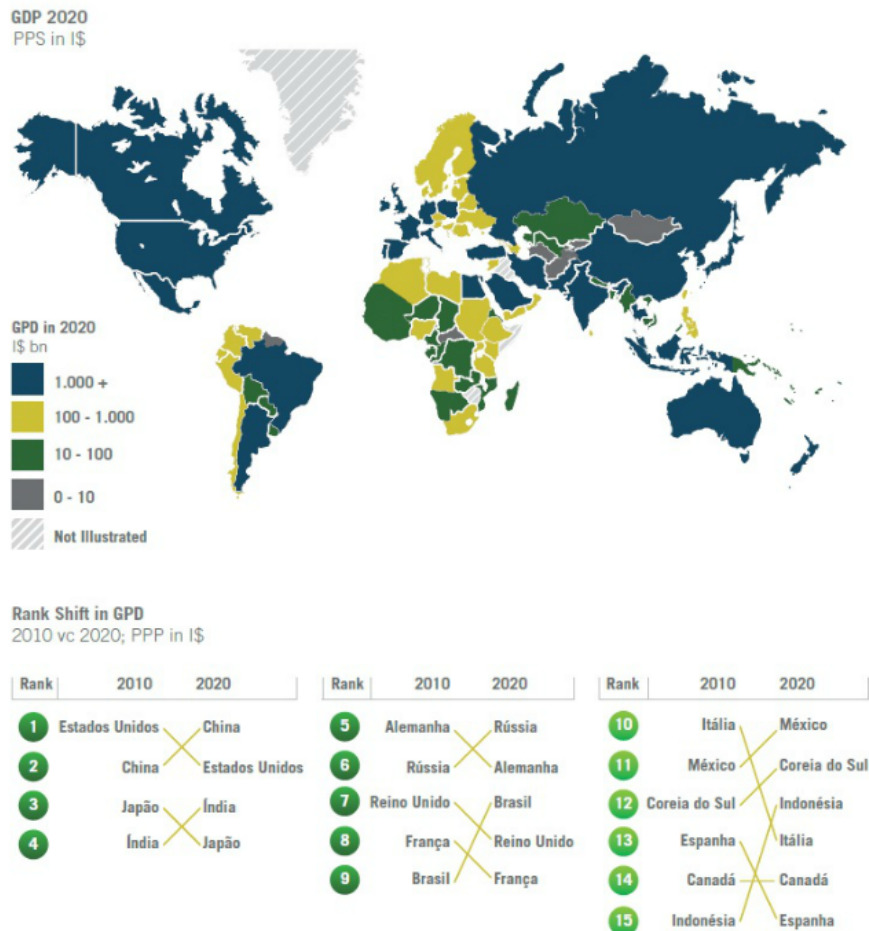
Norteará a atualização dos demais instrumentos de planejamento: Plano Nacional do Turismo 2016-2019 e do Plano Estratégico 2016-2019.



Indicadores	
Contribuição direta do Turismo para o PIB (%) Data de referência: 31/12/2014 Unidade de medida: percentual Índice: 3,55% Periodicidade: anual Fonte: <i>World and Travel Tourism Council (WTTC)</i>	Empregos formais no setor de turismo Data de referência: 31/12/2014 Unidade de medida: milhões Índice: 3,14 Periodicidade: anual Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
Divisas geradas pelo Turismo em relação a Balança Comercial (%) Data de referência: 31/12/2014 Unidade de medida: percentual Índice: 2,67% Periodicidade: anual Fonte: <i>World and Travel Tourism Council (WTTC)</i>	Índice internacional de Competitividade no Turismo Data de referência: 31/12/2014 Unidade de medida: unidade Índice: 4,37 Periodicidade: bianual Fonte: Fórum Econômico Mundial
O1 - Aumentar a competitividade dos destinos, produtos e serviços Turísticos.	002 – Promover os destinos, produtos e serviços turísticos brasileiros no País e no exterior.
M1.1 Aumentar de 58,1 para 70 a nota da dimensão Políticas Públicas no Índice de Competitividade do Turismo Nacional.	M2.1 Aumentar de 48,4 para 51,4 a nota da dimensão Marketing e Promoção do Destino no Índice de Competitividade do Turismo Nacional;
M1.2 Qualificar 24.000 profissionais da cadeia produtiva do turismo	M2.2 Aumentar de 36,2 para 42 a nota da dimensão Monitoramento no Índice de Competitividade do Turismo Nacional
M1.3 Concluir 2.000 obras de infraestrutura nas regiões turísticas	M2.3 Aumentar a entrada anual de turistas estrangeiros no país de 6,2 milhões para 7,1 milhões.

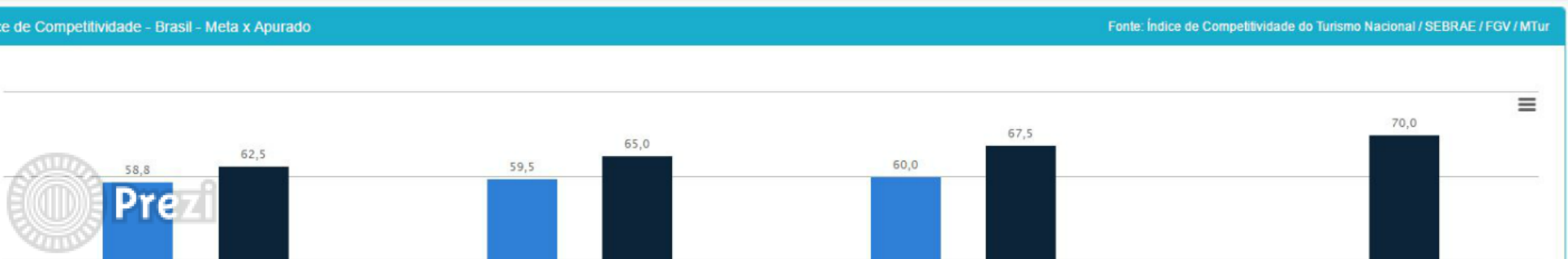
Atualização do Plano Nacional de Turismo

FIGURA 1: PROJEÇÃO DAS MAIORES ECONOMIAS MUNDIAIS PARA 2020



Visão	Posicionar o Brasil como uma das três maiores economias turísticas do mundo até 2022			
	2012		2016	Crescimento
Aumentar para 7,9 milhões a chegada de turistas estrangeiros ao país	5,7 milhões		7,9 milhões	+38,6%
Aumentar para US\$ 10,8 bilhões a receita com o turismo internacional até 2016	US\$ 6,6 bilhões		US\$ 10,3 bilhões	+56,1%
Aumentar para 250 milhões o número de viagens domésticas realizadas até 2016	204,8 milhões		250,0 milhões	+22,1%
Elevar para 70 pontos o índice médio de competitividade turística nacional até 2016	Índice 60,0		Índice 70,0	+16,7%
Aumentar para 3,6 milhões as ocupações formais no setor de turismo até 2016	2,8 milhões		3,6 milhões	+28,6%

Ministério do Turismo / Secretaria Executiva / DGE - Brasília, 28/05/2014



Aumentar para 7,9 milhões a chegada de turistas estrangeiros ao país

Aumentar para US\$ 10,8 bilhões a receita com o turismo internacional até 2016

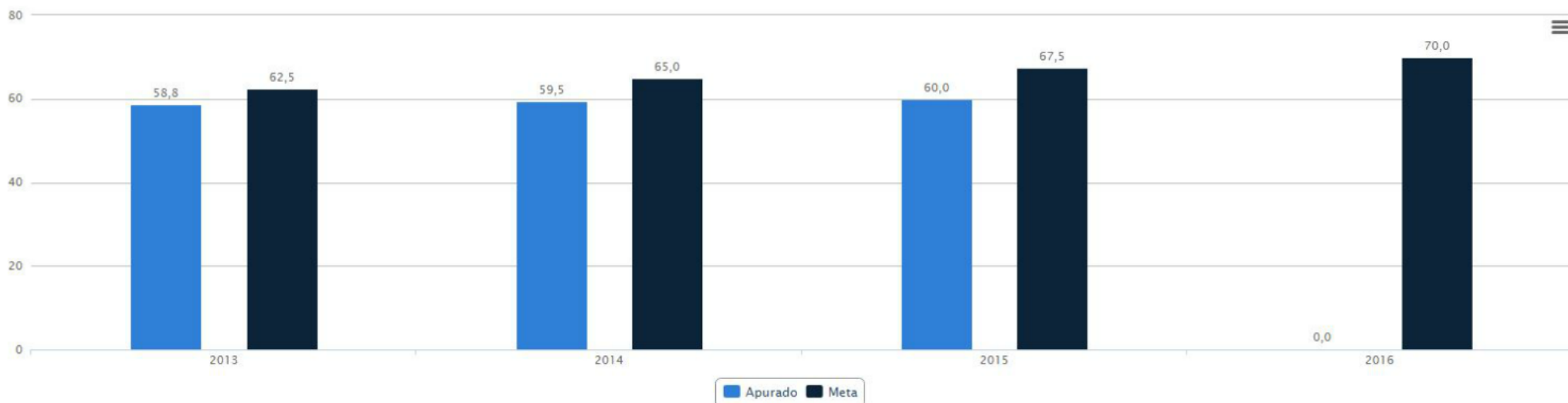
Aumentar para 250 milhões o número de viagens domésticas realizadas até 2016

Elevar para 70 pontos o índice médio de competitividade turística nacional até 2016

Aumentar para 3,6 milhões as ocupações formais no setor de turismo até 2016

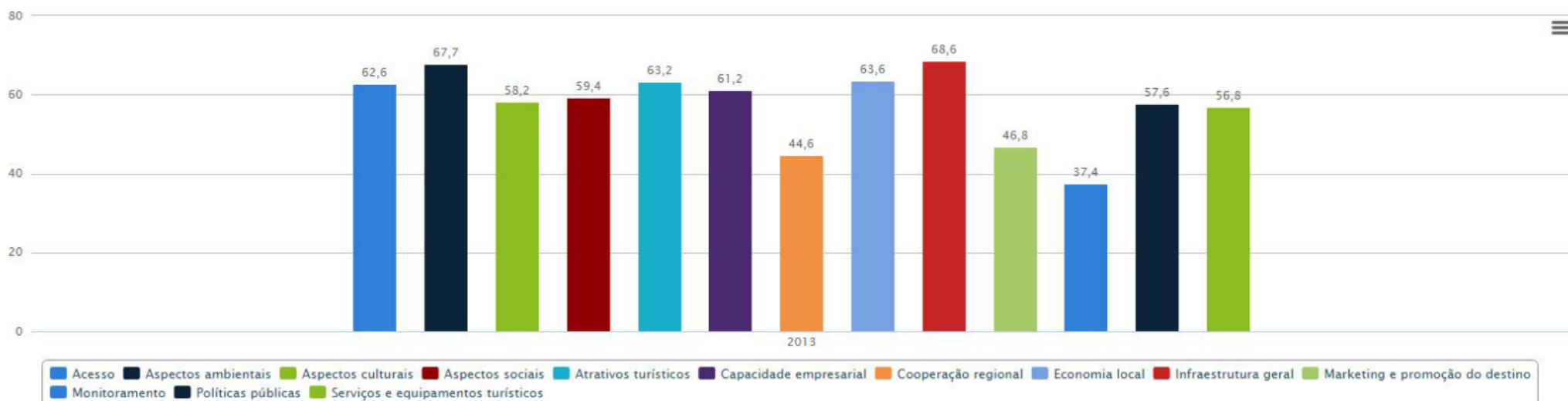
Índice de Competitividade - Brasil - Meta x Apurado

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional / SEBRAE / FGV / MTur

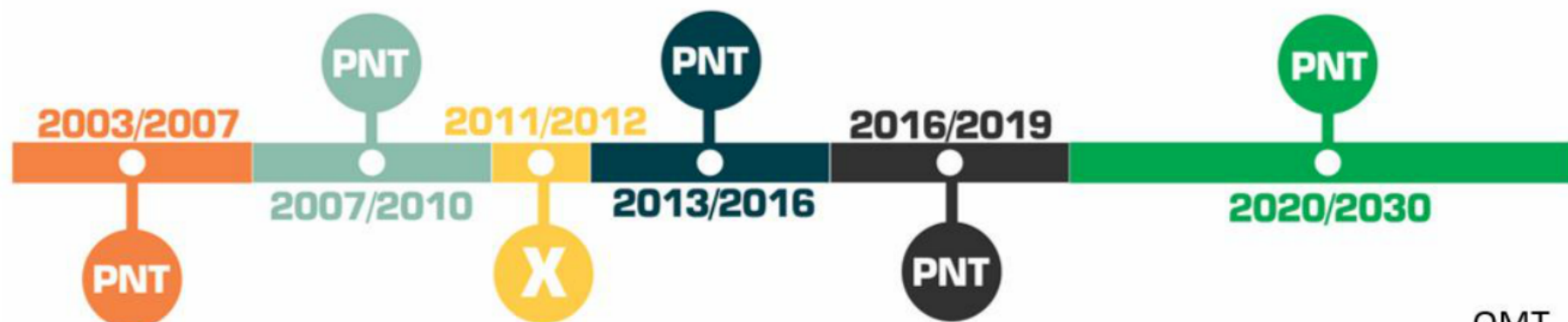


Dimensões avaliadas e suas respectivas notas - Brasil

Fonte: Índice de Competitividade do Turismo Nacional / SEBRAE / FGV



Plano Nacional de Turismo 2016/2019



Programa Regionalização

Prodetur

Orçamento

OMT

Anseditur

Fornatur

Academia

Tribunal Contas União

Documento Referencial

Estudo Macroambientes

Comissão Desenv. Regional

Conselho Nacional de Turismo

Plano Nacional de Marketing

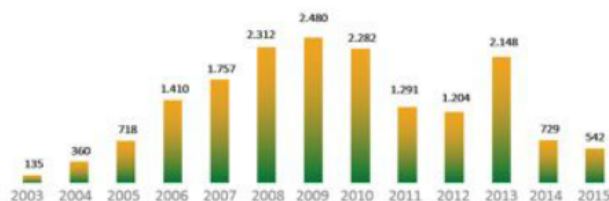
Índices Competitividade Turismo

Plano Nac. Estratégico Estatísticas

Diretrizes Nacionais de Qualificação

Brasil Panorama

Orçamento
MTur



Baixa prioridade nos investimentos federais:

- 28º orçamento da Esplanada
- 3º menor orçamento desde 2003



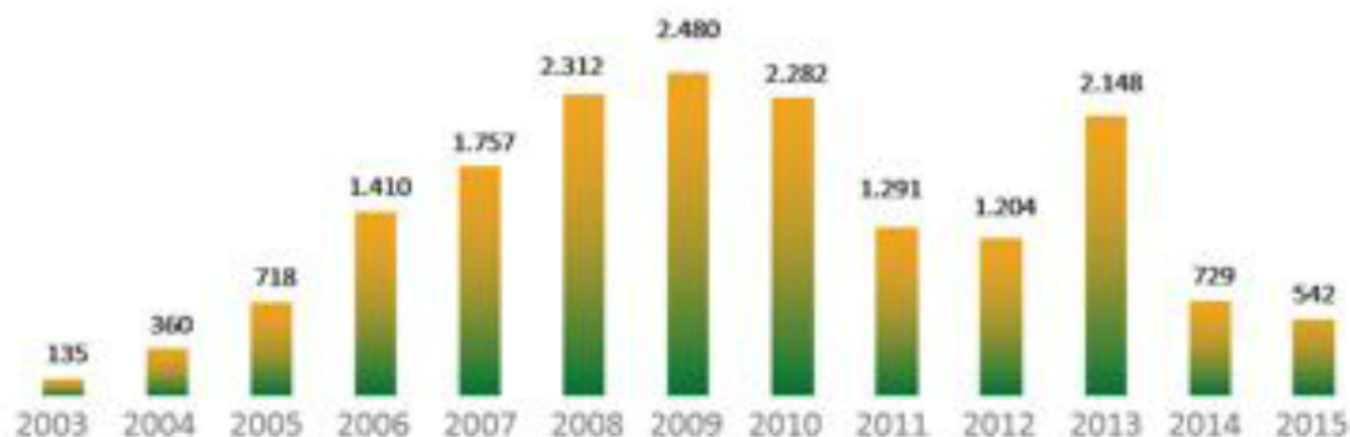
Prezi



Panorama



Orçamento MTur

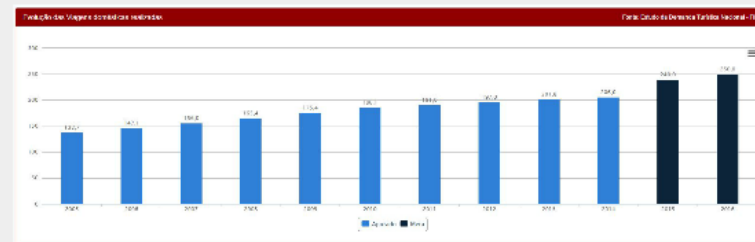


Baixa prioridade nos investimentos federais:

- 28º orçamento da Esplanada
- 3º menor orçamento desde 2003



Elaboração, monitoramento e avaliação do Plano Estratégico



MAPA ESTRATÉGICO DO MINISTÉRIO DO TURISMO



RESULTADOS

PROCESSOS

APRENDIZADO E INOVAÇÃO

Ministério do
Turismo



MISSÃO

Desenvolver o turismo brasileiro como uma atividade sustentável e competitiva, com papel relevante na geração de emprego, renda e divisas, na valorização do patrimônio cultural e na preservação do meio ambiente.

VISÃO

Posicionar o Brasil como uma das três maiores economias turísticas do mundo até 2022

CUIDANDO DO TURISMO NO BRASIL

Melhorar a qualidade e aumentar a competitividade do turismo brasileiro

Ampliar a participação do turismo na economia brasileira

Incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas internacionais

Incentivar o brasileiro a viajar pelo Brasil

ESTRUTURAÇÃO, FOMENTO E PROMOÇÃO

Conhecer o turista, o mercado e o território

Promover os produtos turísticos

Fomentar, regular e qualificar os serviços turísticos

Estruturar os destinos turísticos

Estimular o desenvolvimento sustentável da atividade turística

Fortalecer a gestão descentralizada, as parcerias e a participação social

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Desenvolver competências técnicas e gerenciais

Cuidar da qualidade de vida dos servidores

Instituir a cultura voltada para os valores, os resultados e a responsabilidade socioambiental

Valores

Ética

Respeito

Transparência

Comprometimento

Trabalho em Equipe

EFETIVIDADE NA APLICAÇÃO DE RECURSOS

Garantir eficiência, efetividade e transparência na aplicação dos recursos

Prover soluções integradas de tecnologia e comunicação seguras e de alto desempenho

EXCELÊNCIA ADMINISTRATIVA

Fortalecer os processos de gestão estratégica e comunicação integrada

Simplificar e uniformizar normas, processos e procedimentos

Aperfeiçoar o controle interno, a gestão de riscos e a segurança institucional

MISSÃO

Desenvolver o turismo sustentável brasileiro com uma atividade economicamente competitiva, com papel relevante na geração de renda, emprego e divisas, na inclusão social na redução de desigualdades regionais e na preservação do meio ambiente

VISÃO

Posicionar o Brasil como uma das três maiores economias turísticas do mundo até 2022

RESULTADOS

CUIDANDO DO TURISMO NO BRASIL

Ampliar a participação do turismo na economia brasileira

Melhorar a qualidade e aumentar a competitividade do turismo brasileiro

Incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas internacionais

Incentivar o brasileiro a viajar pelo Brasil

PROCESSOS

ESTRUTURAÇÃO, FOMENTO E PROMOÇÃO

Promover os produtos turísticos

Conhecer o turista, o mercado e o território

Fomentar, regular e qualificar os serviços turísticos

Estruturar os destinos turísticos

Estimular o desenvolvimento sustentável da atividade turística

Fortalecer a gestão descentralizada, as parcerias e a participação social

APRENDIZADO E INOVAÇÃO

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Desenvolver competências técnicas e gerenciais

Cuidar da qualidade de vida dos servidores

Instituir a cultura voltada para os valores, os resultados e a responsabilidade socioambiental

VALORES

Ética
Respeito
Transparência
Comprometimento
Trabalho em Equipe

EFETIVIDADE NA APLICAÇÃO DE RECURSOS

Garantir a eficiência, efetividade e transparência na aplicação dos recursos

Prover soluções integradas de tecnologia e comunicação seguras e de alto desempenho

EXCELÊNCIA ADMINISTRATIVA

Fortalecer os processos de gestão estratégica e comunicação integrada

Simplificar e uniformizar normas, processos e procedimentos

Aperfeiçoar o controle interno, a gestão de riscos e a segurança institucional

Posicionar o Brasil como uma das três maiores economias turísticas do mundo até 2022

Incentivar o brasileiro a viajar pelo Brasil

Estimular o desenvolvimento sustentável da atividade turística

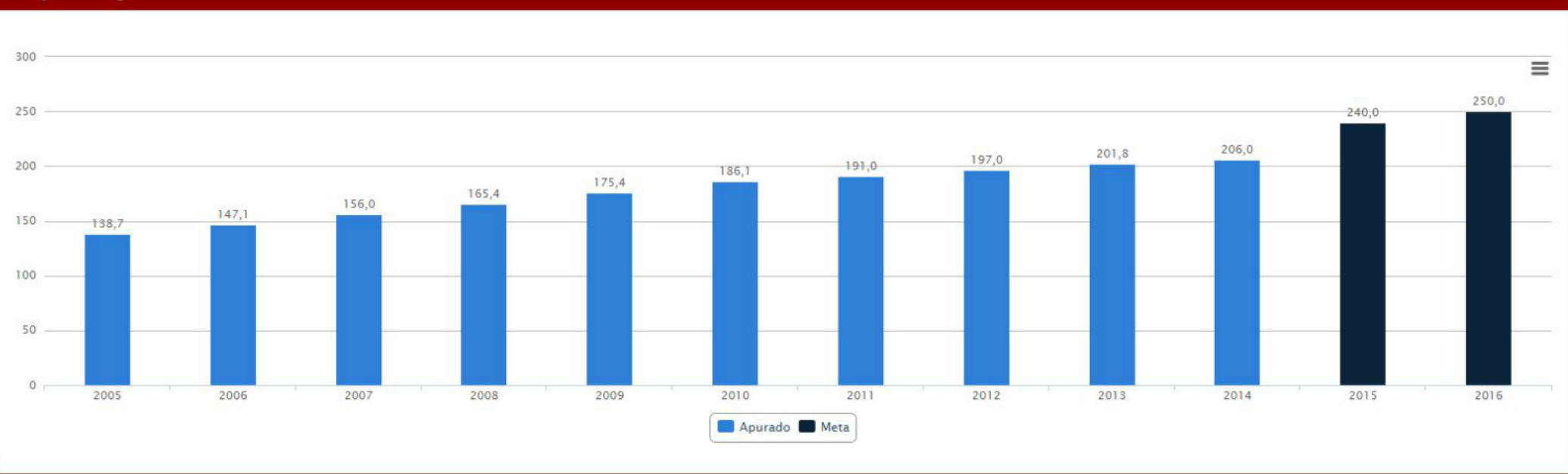


Prezi

Fortalecer a gestão descentralizada, as parcerias e a participação social

Evolução das Viagens domésticas realizadas

Fonte: Estudo da Demanda Turística Nacional - FIPE



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MTUR 2016 - 2019

Conheça os principais passos deste importante instrumento de gestão que vai orientar as decisões do Ministério, de maneira organizada, visando atingir objetivos para um futuro melhor.



1. MISSÃO
PARA QUE
EXISTIMOS?



2. VISÃO
ONDE QUEREMOS
CHEGAR?



3. VALORES
QUE PRINCÍPIOS DEVEM
ORIENTAR NOSSA ATUAÇÃO?



4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
COMO VAMOS CHEGAR LÁ?



5. INDICADORES
COMO VAMOS MEDIR O RESULTADO
DAS NOSSAS AÇÕES?



6. METAS
COMO SABER SE ESTAMOS
SEGUINDO NO CAMINHO CERTO?



7. INICIATIVAS
QUAIS SÃO OS ESFORÇOS NECESSÁRIOS
PARA ALCANÇARMOS O RESULTADO PACTUADO?

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MTUR 2016 - 2019

Conheça os principais passos deste importante instrumento de gestão que vai orientar as decisões do Ministério, de maneira organizada, visando atingir objetivos para um futuro melhor.



MISSÃO
PARA QUE
EXISTIMOS?



VISÃO
ONDE QUEREMOS
CHEGAR?



VALORES
QUE PRINCÍPIOS DEVEM
ORIENTAR NOSSA ATUAÇÃO?



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
COMO VAMOS CHEGAR LÁ?





4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS COMO VAMOS CHEGAR LÁ?



5. INDICADORES COMO VAMOS MEDIR O RESULTADO DAS NOSSAS AÇÕES?



6. METAS COMO SABER SE ESTAMOS SEGUINDO NO CAMINHO CERTO?



7. INICIATIVAS QUAIS SÃO OS ESFORÇOS NECESSÁRIOS PARA ALCANÇARMOS O RESULTADO PACTUADO?





PROATIVIDADE
EFETIVIDADE
RECONHECIMENTO
INOVACAO
DINAMISMO

EXCELENCIA
COMPROMISSO
COOPERACAO
INTEGRACAO INSTITUCIONAL
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

GESTAO EMPREENDEDORA
COMPROMETIMENTO
INTEGRACAO INSTITUCIONAL
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

VALORIZACAO DAS PESSOAS
TRANSPARENCIA
OUSADIA
ETICA

AGILIDADE ATENDIMENTO
PROFISSIONAL
SUSTENTABILIDADE
COMPROMISSO COM O RESULTADO

RESPEITO
IMPARCIALIDADE
COMUNICACAO

INTEGRACAO INSTITUCIONAL
EXCELENCIA
VALORIZACAO DAS PESSOAS
COMUNICACAO
EFETIVIDADE

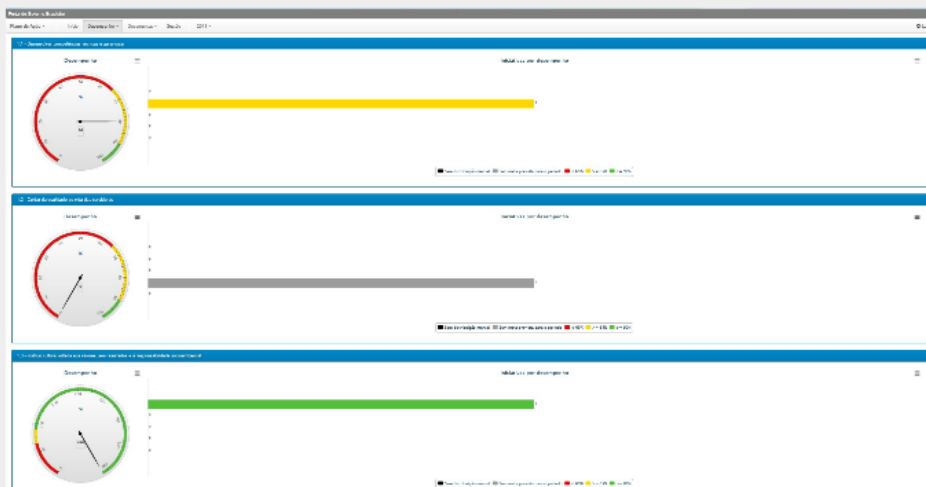


Elaboração, monitoramento e avaliação do Plano de Ação anual

Plano de Ação					
Item	Objetivo	Indicador	Meta	Responsável	Observações
1. Gestão estratégica do turismo	1.1. Desenvolver competências técnicas e gerenciais	1.1.1. Capacitar os servidores em técnicas de Turismo	100%	SECRETARIA DE TURISMO	
2. Gestão estratégica de recursos	2.1. Desenvolver projetos de desenvolvimento econômico	2.1.1. Realizar ações de promoção e apoio às atividades econômicas	100%	SECRETARIA DE TURISMO	
3. Gestão estratégica de infraestrutura	3.1. Melhorar a infraestrutura de transporte e comunicação	3.1.1. Melhorar a infraestrutura de transporte e comunicação	100%	SECRETARIA DE TURISMO	
4. Gestão estratégica de marketing	4.1. Desenvolver ações de marketing e comunicação	4.1.1. Realizar ações de marketing e comunicação	100%	SECRETARIA DE TURISMO	
5. Gestão estratégica de avaliação	5.1. Avaliar a execução do plano de ação	5.1.1. Realizar a avaliação de desempenho	100%	SECRETARIA DE TURISMO	



Item	Objetivo	Indicador	Meta	Responsável	Observações
1. Gestão estratégica do turismo	1.1. Desenvolver competências técnicas e gerenciais	1.1.1. Capacitar os servidores em técnicas de Turismo	100%	SECRETARIA DE TURISMO	
2. Gestão estratégica de recursos	2.1. Desenvolver projetos de desenvolvimento econômico	2.1.1. Realizar ações de promoção e apoio às atividades econômicas	100%	SECRETARIA DE TURISMO	
3. Gestão estratégica de infraestrutura	3.1. Melhorar a infraestrutura de transporte e comunicação	3.1.1. Melhorar a infraestrutura de transporte e comunicação	100%	SECRETARIA DE TURISMO	
4. Gestão estratégica de marketing	4.1. Desenvolver ações de marketing e comunicação	4.1.1. Realizar ações de marketing e comunicação	100%	SECRETARIA DE TURISMO	
5. Gestão estratégica de avaliação	5.1. Avaliar a execução do plano de ação	5.1.1. Realizar a avaliação de desempenho	100%	SECRETARIA DE TURISMO	



Ministério do Turismo

CABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 57, DE 14 DE ABRIL DE 2015

Apresenta o Plano de Ação Estratégico do Ministério do Turismo para o exercício de 2015.

O MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Ação Estratégico do Ministério do Turismo para o exercício de 2015, na forma de Anexo a esta Portaria.

Art. 2º O Plano de Ação Estratégico de 2015 foi elaborado em conformidade com o Plano Nacional de Turismo - PNT - e com o Planejamento Estratégico 2012-2015 do Ministério do Turismo, aprovado pela Portaria MT nº 170, de 26 de abril de 2012, e atualizado pela Portaria MT nº 73, de 12 de fevereiro de 2014.

Art. 3º Os indicadores de desempenho e as metas do Plano de Ação Estratégico de 2015 serão monitorados e avaliados, mensalmente, por meio de ferramentas tecnológicas.

Art. 4º Na elaboração do Plano de Ação Estratégico de 2015, os Secretários Nacionais de Turismo e a EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo deverão:

I - observar, na sua gestão institucional, as metas estabelecidas no Plano Estratégico do Ministério do Turismo;

II - executar as iniciativas e ações sob sua responsabilidade, de forma a atingir, no exercício de 2015, os metas comprometidas;

III - registrar os volumes de monitoramento, referidos no § 2º de art. 1º, a execução e o desempenho das iniciativas e ações sob sua responsabilidade até o dia 10 do mês subsequente ao do monitoramento;

IV - elaborar, quando solicitado, relatórios gerenciais de desempenho;

V - avaliar periodicamente a pertinência e a consistência dos indicadores constantes do Anexo desta Portaria, propondo ajustes, quando for o caso, dos mesmos pertinentes.

Parágrafo único. Compete aos respectivos responsáveis manter atualizada, no sistema de monitoramento, o registro da execução e avaliação das iniciativas e ações de que trata este artigo, sob pena das informações a serem inseridas no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento do Brasil - SIOP.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

VINÍCIUS LAGES



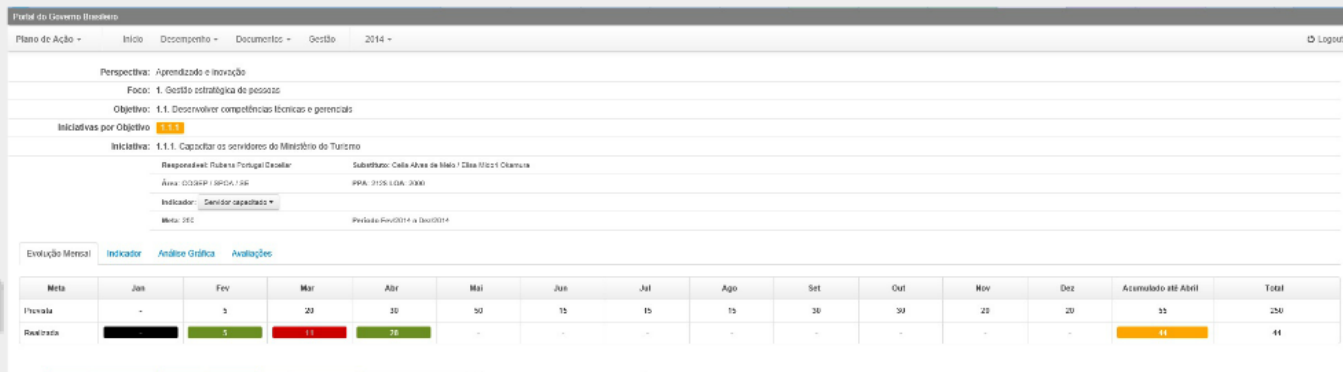
laboração, monitoramento e av

Portal do Governo Brasileiro

Plano de Ação ▾ Início Desempenho ▾ Documentos ▾ Gestão 2014 ▾

Logout

Foco	Objetivo	Iniciativa/Ação	Área	Gestor
Filtros	Filtros	Filtros	Filtros	Filtros
1. Gestão estratégica de pessoas	1.1. Desenvolver competências técnicas e gerenciais	1.1.1. Capacitar os servidores do Ministério do Turismo	COGEP / SPOA / SE	RUBENS PORTUGAL BACELLAR
1. Gestão estratégica de pessoas	1.2. Cuidar da qualidade de vida dos servidores	1.2.1. Realizar ação de promoção à saúde dos servidores	COGEP / SPOA / SE	RUBENS PORTUGAL BACELLAR
1. Gestão estratégica de pessoas	1.3. Instituir cultura voltada aos valores, aos resultados e à responsabilidade socioambiental	1.3.1. Realizar ações de promoção da qualidade de vida, dos valores e da responsabilidade socioambiental	COGEP / SPOA / SE	RUBENS PORTUGAL BACELLAR
2. Efetividade na aplicação de recursos	2.1. Garantir a eficiência, efetividade e transparência na aplicação dos recursos	2.1.1. Produzir informativos sobre a eficiência gerencial, no âmbito da execução orçamentária e financeira	CGPOF / SPOA / SE	RUBENS PORTUGAL BACELLAR
2. Efetividade na aplicação de recursos	2.1. Garantir a eficiência, efetividade e transparência na aplicação dos recursos	2.1.2. Analisar os processos de prestação de contas	CSCV / SPOA / SE	RUBENS PORTUGAL BACELLAR
2. Efetividade na aplicação de recursos	2.1. Garantir a eficiência, efetividade e transparência na aplicação dos recursos	2.1.3. Analisar os processos em TCE	CSCV / SPOA / SE	RUBENS PORTUGAL BACELLAR
2. Efetividade na aplicação de recursos	2.1. Garantir a eficiência, efetividade e transparência na aplicação dos recursos	2.1.4. Viabilizar a contratação das atividades constantes na Matriz de Investimentos BID/PRODETUR	UCP / SE	Eduardo Claudio Madeira
2. Efetividade na aplicação de recursos	2.2. Prover soluções integradas de tecnologia e comunicação seguras e de alto desempenho	2.2.1. Executar o Plano Diretor de TI	CGTI / SPOA / SE	RUBENS PORTUGAL BACELLAR



ncia, efetividade e transparência na os		2.1.3. Analisar os processos em TCE
ncia, efetividade e transparência na os		2.1.4. Viabilizar a contratação das atividades constantes na Matriz de Investimentos BID/PRODETUR
integradas de tecnologia e comunicação sempenho		2.2.1. Executar o Plano Diretor de TI

Perspectiva: Aprendizado e inovação

Foco: 1. Gestão estratégica de pessoas

Objetivo: 1.1. Desenvolver competências técnicas e gerenciais

Iniciativas por Objetivo **1.1.1**

Iniciativa: 1.1.1. Capacitar os servidores do Ministério do Turismo

Responsável: Rubens Portugal Bacellar

Substituto: Celia Alves de Melo / Elisa Midori Okamura

Área: COGEP / SPOA / SE

PPA: 2128 LOA: 2000

Indicador: Servidor capacitado ▾

Meta: 250

Período: Fev/2014 a Dez/2014

Evolução Mensal

Indicador

Análise Gráfica

Avaliações

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado até Abril	Total
Prevista	-	5	20	30	50	15	15	15	30	30	20	20	55	250
Realizada	-	5	11	28	-	-	-	-	-	-	-	-	44	44

Legenda: **Insatisfatório - Abaixo de 60%** **Merece atenção - 60% a 90%** **Satisfatório - Acima de 90%** **Sem meta prevista para o período** **Não houve preenchimento / distribuição mensal**



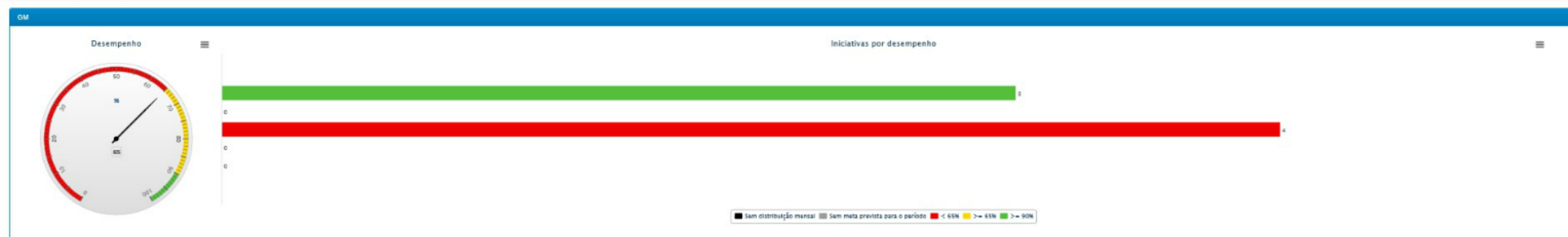
≡



≡



■ Sem distribuição mensal ■ Sem meta prevista para o período ■ < 65% ■ >= 65% ■ >= 90%





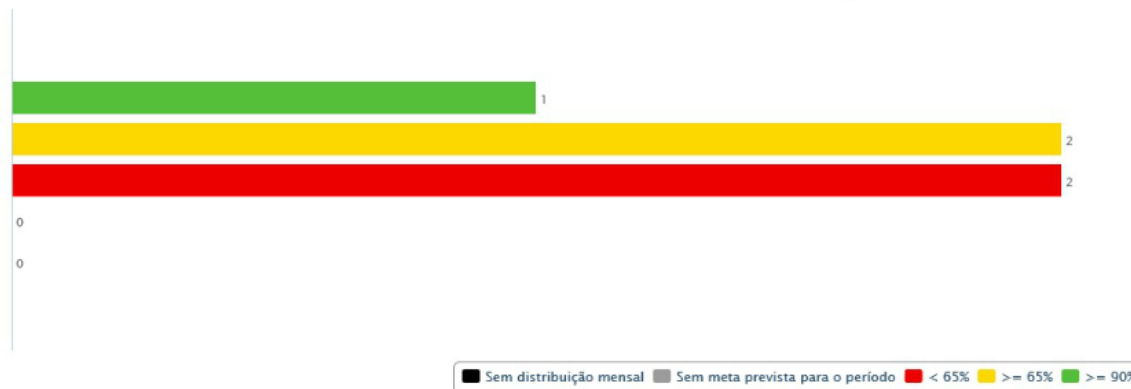
EMBRATUR

Publicação no DOU do Plano de Ação 2014
Cronograma

Desempenho



Iniciativas por desempenho



Ministério do Turismo

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 57, DE 14 DE ABRIL DE 2015

Aprova o Plano de Ação Estratégico do Ministério do Turismo para o exercício de 2015.

O MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos I e II, da Constituição, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Ação Estratégico do Ministério do Turismo para o exercício de 2015, na forma do Anexo a esta Portaria.

§ 1º O Plano de Ação Estratégico de 2015 foi estruturado em conformidade com o Plano Plurianual da União - PPA e com o Planejamento Estratégico 2012-2015 do Ministério do Turismo, aprovado pela Portaria MTur nº 179, de 26 de abril de 2012, e atualizado pela Portaria MTur nº 37, de 12 de fevereiro de 2014.

§ 2º Os indicadores de desempenho e as metas do Plano de Ação Estratégico de 2015 serão monitorados e avaliados, mensalmente, por meio de ferramenta tecnológica.

Art. 2º Na execução do Plano de Ação Estratégico de 2015, as Secretarias Nacionais do Ministério do Turismo e a EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo deverão:

I - observar, na sua gestão institucional, as metas estabelecidas no Mapa Estratégico do Ministério do Turismo;

II - executar as iniciativas e ações sob sua responsabilidade, de forma a atingir, no exercício de 2015, as metas compromissadas;

III - registrar no sistema de monitoramento, referido no § 2º do art. 1º, a execução e o desempenho das iniciativas e ações sob sua responsabilidade até o dia 10 do mês subsequente ao do monitoramento;

IV - elaborar, quando solicitado, relatórios gerenciais de desempenho; e

V - avaliar periodicamente a pertinência e a consistência dos indicadores constantes do Anexo desta Portaria, propondo ajustes, quando for o caso, devidamente justificados.

Parágrafo único. Compete aos respectivos responsáveis manter atualizado, no sistema de monitoramento, o registro da execução e avaliação das iniciativas e ações de que trata este artigo, sem prejuízo das informações a serem inseridas no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento do Brasil - SIOP.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

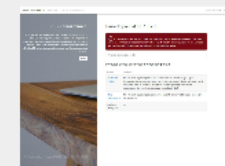
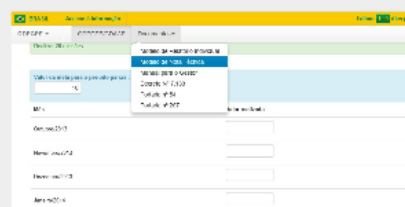
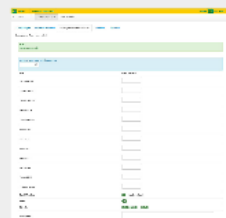
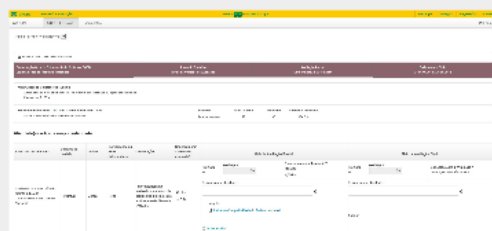
VINICIUS LAGES



Avaliação de Desempenho (GDPGPE)



O servidor efetivo do MTur é da carreira do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE. Este servidor efetivo tem cerca de 50% de sua remuneração advinda da gratificação GDPGPE (Gratificação de Desempenho do Plano de Geral de Cargos do Poder Executivo), instituída pela Lei nº 11.357 de 19 de outubro de 2006 e regulamentada pelo Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010. A GDPGPE é dividida em 2 avaliações (20%, avaliação individual, em 360º efetuada pela COGEP; e 80% pela avaliação das Metas Institucionais do MTur, efetuada pela equipe DGE). A avaliação institucional é dividida em Metas Globais, Metas Intermediárias e Metas Individuais, e todo o processo é desenvolvido em plataforma eletrônica desenvolvida pela equipe de informática da DGE.





Karla Karoline Vieira Bastos ▾

KARLLA KAROLINE VIEIRA BASTOS			
Coordenação-Geral de Estruturação de Destinos - CGED Departamento de Produtos e Destinos	Plano de Trabalho Metas da Unidade de Avaliação	Avaliação Parcial Outubro/2013 a Março/2014	Período do 5º Ciclo De 01/10/2013 a 30/09/2014
Meta Global do Ministério do Turismo Atingir 55% da meta anual em 55%, no mínimo, das iniciativas ou ações constantes do Plano de Ação 2014			
Meta Intermediária da CGED, para o período final do 5º Ciclo Apoiar a estruturação de 100 destinos turísticos	Produto Destino apoiado	Valor da Meta 50	Resultado 97 % da meta alcançado 194,0 %

Atividade(s) sob sua responsabilidade

Atividade desenvolvida	Unidade de medida	Período	Participação na Meta Intermediária	Observação	Concorda com a atividade proposta?	Meta da Avaliação Parcial			Meta da Avaliação Final		
						Prevista 30	Avaliação 30	Concorda com a Avaliação? ☒ Sim ☐ Não	Prevista 30	Avaliação 30	Concorda com a Avaliação? Gestor(a) ainda não avaliou.
1 - Gerenciar a execução do projeto Índice de Competitividade do Turismo Nacional	Percentual	Mensal	Forte	Percentual faltante realizado por membro da equipe que executa outra atividade neste Plano de Trabalho.	☒ Sim ☐ Não	Relatório por atividade: Arquivo Índice de Competitividade do Turismo Nacional Incluir arquivo			Relatório por atividade: Anexos		

Configuração

Avaliação individual

Avaliação meta intermediária

Atividades

Relatórios

Evolução da Meta Intermediária

Meta:
Realizar 20 missões

Valor da meta para o período parcial:

10

Mês	Valor realizado
Outubro/2013	
Novembro/2013	
Dezembro/2013	
Janeiro/2014	
Fevereiro/2014	
Março/2014	
Abril/2014	
Maio/2014	
Junho/2014	
Julho/2014	
Agosto/2014	
Setembro/2014	
Total / Produto	0 Missão realizada
Meta	10
Cálculo	$(0 / 10) * 100 = 0,0\%$
Nota técnica	

Realizar 20 missões

Modelo de Relatório Individual

Modelo de Nota Técnica

Manual para o Gestor

Decreto Nº 7.133

Portaria nº 54

Portaria nº 267

Valor da meta para o período parcial:

10

Mês

Valor realizado

Outubro/2013

Novembro/2013

Dezembro/2013

Janeiro/2014



GDPGPE/GDACE

GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO DO PLANO GERAL DE CARGOS DO PODER EXECUTIVO /
GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO DE ATIVIDADE DE CARGOS ESPECÍFICOS

PERÍODO PARCIAL DO 7º CICLO

ENTRAR

MAIS INFORMAÇÕES



O que é **GDPGPE/GDACE**?

É a Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo e por meio desse sistema o MTur permite a apuração do desempenho individual e institucional, nos termos do decreto 7.133/2010, assim como o acompanhamento da meta global do Ministério, dos departamentos e das atividades de cada equipe.

Fluxo

Período parcial do 7º ciclo



Você está com perfil de gestor para (2) Unidades do MTur. Importante ressaltar, caso você ainda não tenha selecionado nenhuma Unidade o Sistema abre abaixo a gestão da sua Unidade de lotação atual. Para alterar a Unidade selecione no próximo campo.

Selecione a área para gestão

Módulos ativos para você no período parcial

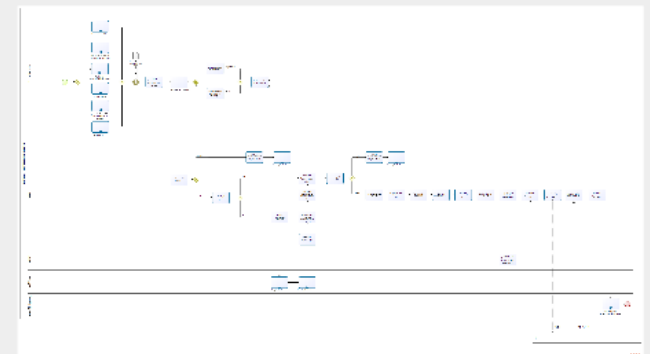
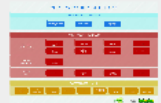
Módulo	Descrição
Gestão da Equipe	Módulo onde o gestor pode incluir ou excluir membros da equipe e gerir informações básicas de cada membro; onde o gestor pode incluir, alterar e excluir atividades para os membros da equipe; e onde o gestor pode avaliar o desempenho dos membros da equipe em cada atividade.
Meta Intermediária	Módulo onde o gestor pode administrar cada Meta Intermediária associada a área de sua gestão.
Avaliação 360º gestor	---

Escritório de Processos

bizagi
BPM Suite

BPMN
TM

Implantar a “Gestão por Processos”, com o apoio técnico e metodológico no mapeamento, análise e melhoria dos processos organizacionais, vislumbrando a excelência na prestação de serviços, sempre alinhada com os objetivos estratégicos do MTur.



Escritório de Processos



The logo for Bizagi BPM Suite, featuring the word "bizagi" in a bold, blue, lowercase sans-serif font, with "BPM Suite" in a smaller, blue, uppercase sans-serif font below it.

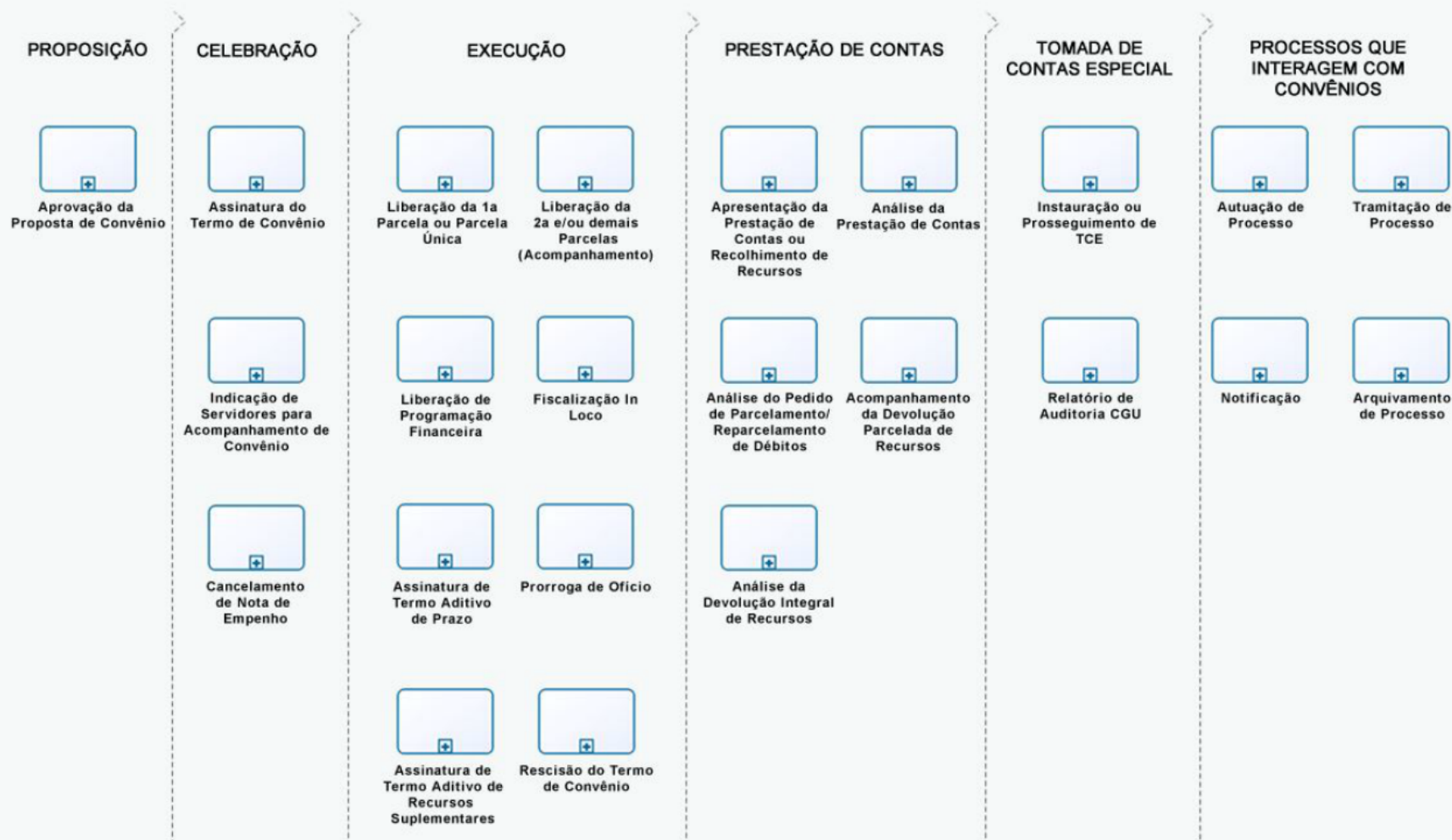


Implantar a “Gestão por Processos”, com o apoio técnico e metodológico no mapeamento, análise e melhoria dos processos organizacionais, vislumbrando a excelência na prestação de serviços, sempre alinhada com os objetivos estratégicos do MTur.



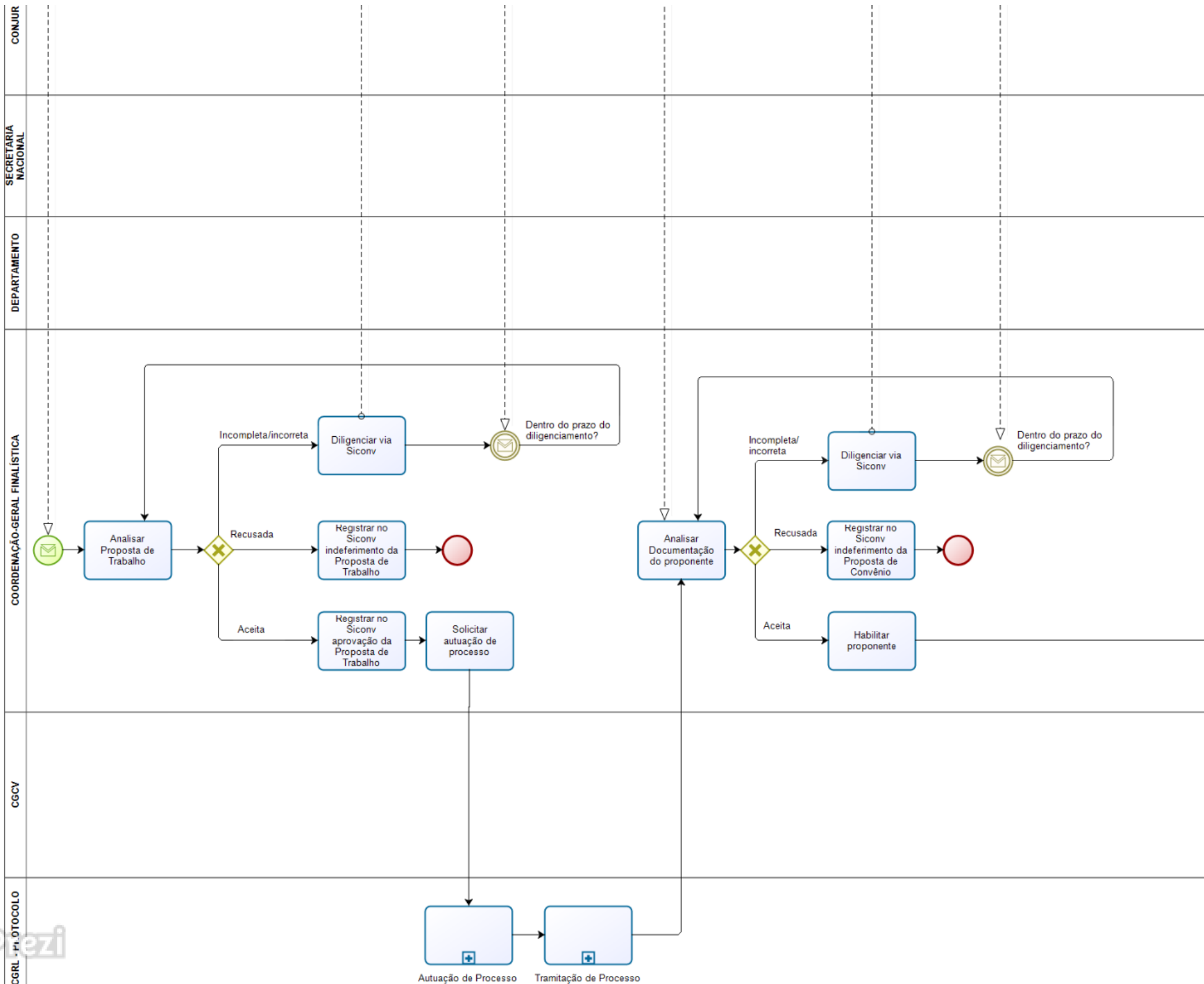
Manual Digital de Convênios

[Manual de Procedimentos \(PDF\)](#)
[Manual de Navegação](#)
[Controle de Alterações](#)
[Versão](#)
[Glossário](#)
[Criação](#)
[Contato](#)

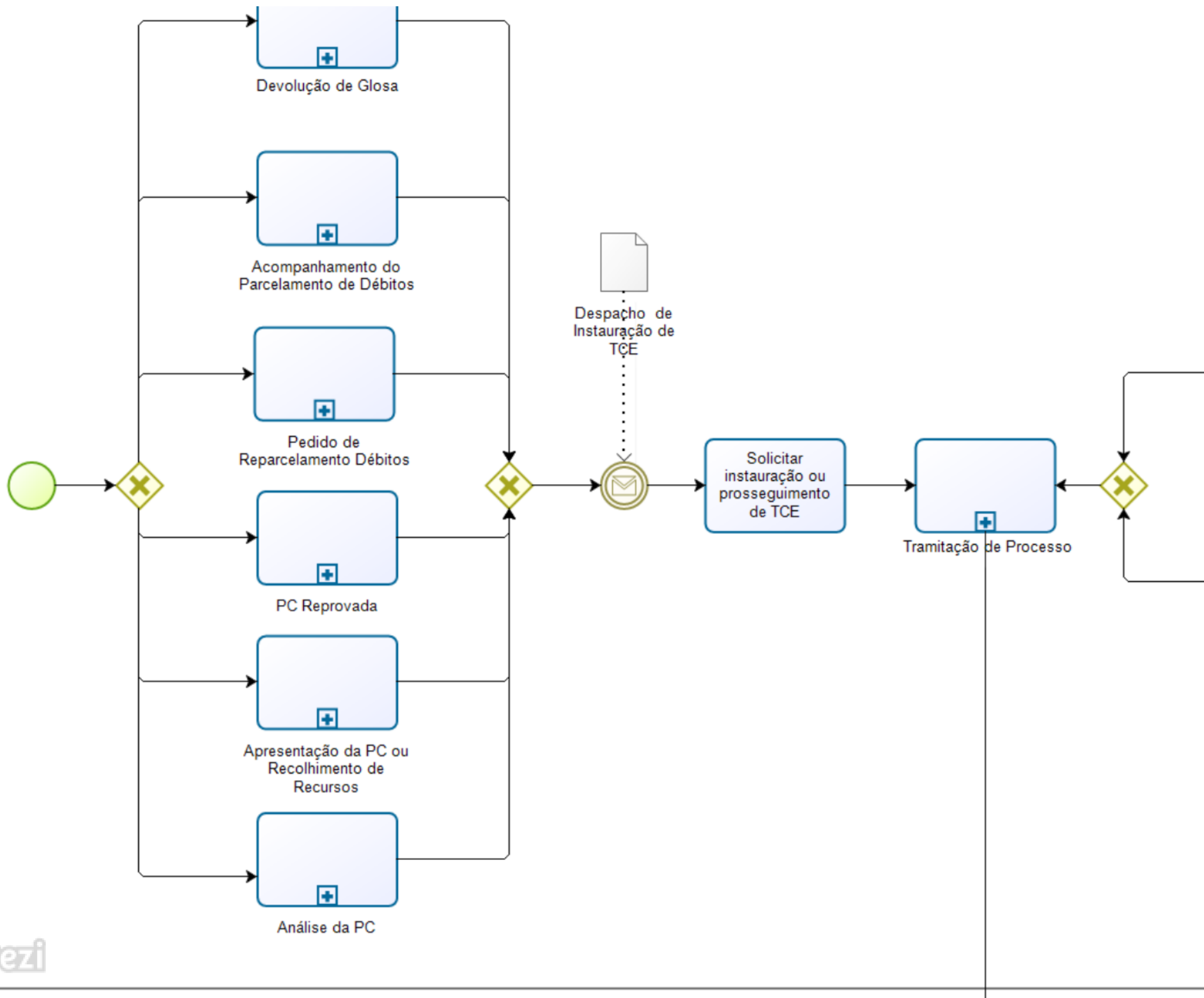




APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE CONVÊNIO

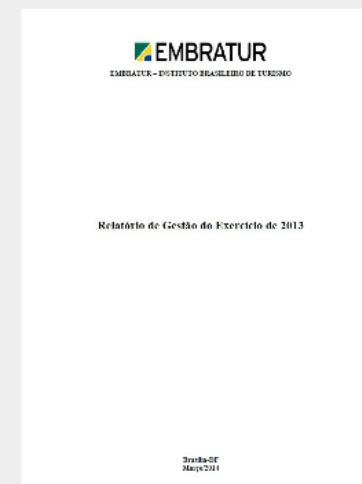
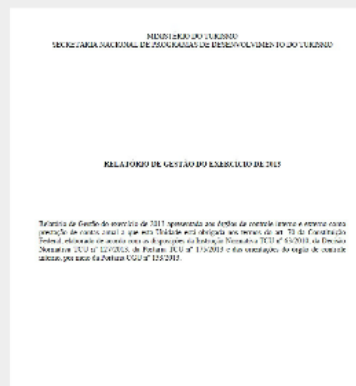






Relatório de Gestão e Plano de Providências Permanente (PPP)

O Relatório de Gestão (RG) consiste no processo de prestação regular de contas da entidade pública. A entidade é delimitada em Unidades Jurisdicionada (UJ) pelo TCU por meio de Decisão Normativa (DN). A última DN/TCU nº 127/2013 definiu a Secretaria-Executiva como UJ, destituiu a Coordenação-Geral de Convênios (CGCV) como UJ e a integrou à SE. O Relatório de Gestão (RG) deve ter formato próprio previamente definido em Portaria pelo TCU, todas as unidades componentes da SE informam e a Equipe DGE consolida o relatório. Este RG é analisado pela CGU sobre o qual efetua a auditoria anual. A Equipe DGE acompanha a auditoria para todas as questões sejam respondidas, sempre com a presença do Assessor Especial de Controle Interno (AECI).



Unidade Avançada de TI

Sistema de Monitoramento de Desempenho



SIACOR - Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse



Apolo - SCDE / SMPP / TCU



Jogos Olímpicos Rio 2016



Sistema Acompanhamento de Projetos de Lei



Sistema de Gestão do Conhecimento





Monitoramento de Desempenho

Plano Plurianual PPA 2012-2015

Sistema de monitoramento do Plano Plurianual (PPA 2012-2015), instrumento de planejamento que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal. Possibilita acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas no Programa Temático 2076, sob responsabilidade do Ministério do Turismo.

[Acessar »](#)



Plano Nacional de Turismo 2013-2016

Sistema de monitoramento do Plano Nacional de Turismo 2013-2016, conjunto de diretrizes, metas e programas que orientam a atuação do Ministério do Turismo, em parceria com outros setores da gestão pública nas três esferas de governo e com as representações da sociedade civil, iniciativa privada e terceiro setor, relacionadas ao turismo.

[Acessar »](#)



Planejamento Estratégico 2012-2015

Sistema de apresentação e suporte do Planejamento Estratégico 2012-2015 do Ministério do Turismo, a partir do Mapa Estratégico que sintetiza o conjunto de objetivos a serem alcançados para o atingimento dos resultados, a consecução da Visão e o cumprimento da Missão.

[Acessar »](#)



Plano de Ação 2015

Sistema de monitoramento do Plano de Ação anual, desdobramento do Planejamento Estratégico, onde são estabelecidas as iniciativas, indicadores, metas e responsáveis pelo seu atingimento. Permite o acompanhamento dos esforços de cada departamento para o alcance dos resultados acordados.

[Acessar »](#)



Orçamento 2015

Sistema de monitoramento da execução orçamentária do Ministério do Turismo, onde estão disponibilizadas informações atualizadas sobre o desempenho por unidade.

[Acessar »](#)



GDPGPE

Sistema de monitoramento e avaliação da GDPGPE – Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo. Permite a apuração do desempenho individual e institucional, nos termos do decreto 7.133/2010, assim como o acompanhamento da meta global do Ministério, dos departamentos e das atividades de cada equipe.

[Acessar »](#)



Unidade Avançada de TI

Sistema de Monitoramento de Desempenho



SIACOR - Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse



Apolo - SCDE / SMPP / TCU



Jogos Olímpicos Rio 2016



Sistema Acompanhamento de Projetos de Lei



Sistema de Gestão do Conhecimento



Geral

Em Cláusula

Em Execução

Prestação de Contas

Destinos

Copa

REPASSE 8.773.972.931,99

LIBERADO 5.158.106.490,90

SALDO 3.615.866.441,09

APTO PARA LIBERAR 75.878.730,17

DESBLOQUEADO 4.516.525.515,10

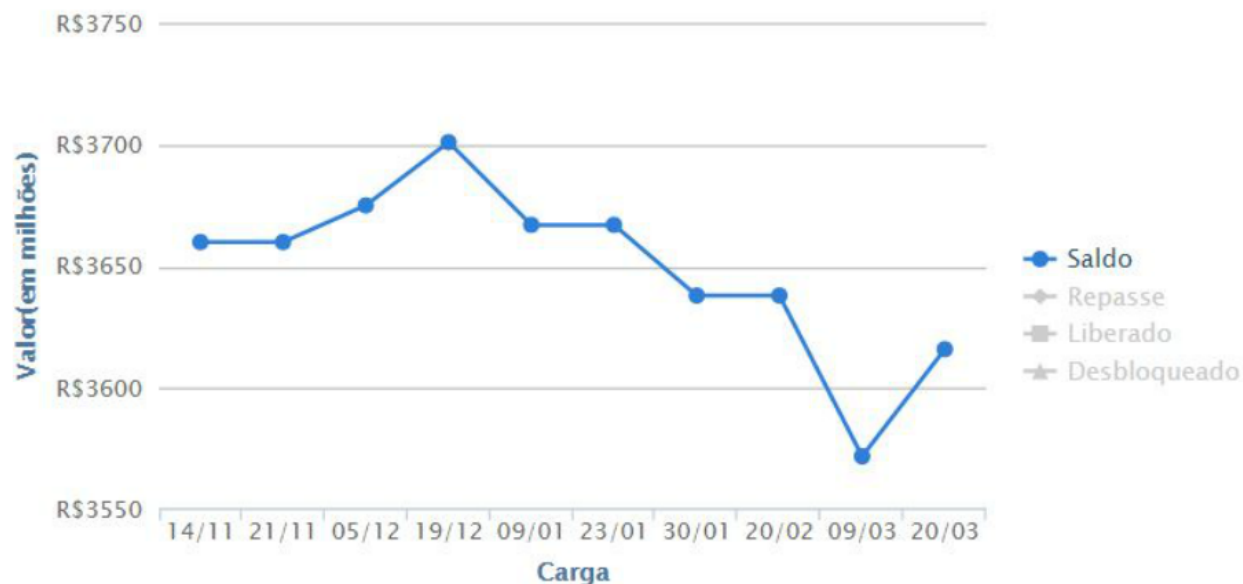
BLOQUEADO 641.580.975,80

APTO PARA PAGAR 280.271.069,56

SALDO 361.309.906,24

Considerando 17.178 contratos em 4.294 municípios.

EVOLUÇÃO DO SALDO DE REPASSE



PANORAMA DOS CONTRATOS

	1900	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
TOTAL	9	386	208	128	568	1.042	1.793	2.022	2.130	2.584	1.990	1.160	706	1.610	842	17.178
CLAÚSULA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	2	45	1.104	796	1.964
EM EXECUÇÃO	0	0	1	1	6	30	79	205	408	1.025	1.049	801	629	502	45	4.781
CONCLUÍDO	0	380	206	126	556	989	1.682	1.789	1.689	1.528	927	356	0	1	0	10.229

CONTRATOS EM RISCO *

ANO	UF	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO DO CONTRATO	VLR REPASSE
1900	BA	IRAQUARA	CONTRATADA COM CLAUSULA SUSPENSIVA	R\$ 243.750,00 ?
1900	CE	TIANGUA	CONTRATADA COM CLAUSULA SUSPENSIVA	R\$ 1.170.000,00 ?
1900	MA	BACABEIRA	CONTRATADA COM CLAUSULA SUSPENSIVA	R\$ 487.500,00 ?
1900	MS	ROCHEDO	CONTRATADA COM CLAUSULA SUSPENSIVA	R\$ 682.500,00 ?
1900	PE	IGARASSU	CONTRATADA COM CLAUSULA	R\$ 1.950.000,00 ?

QUANTIDADE

2.097

RECURSO REPASSE

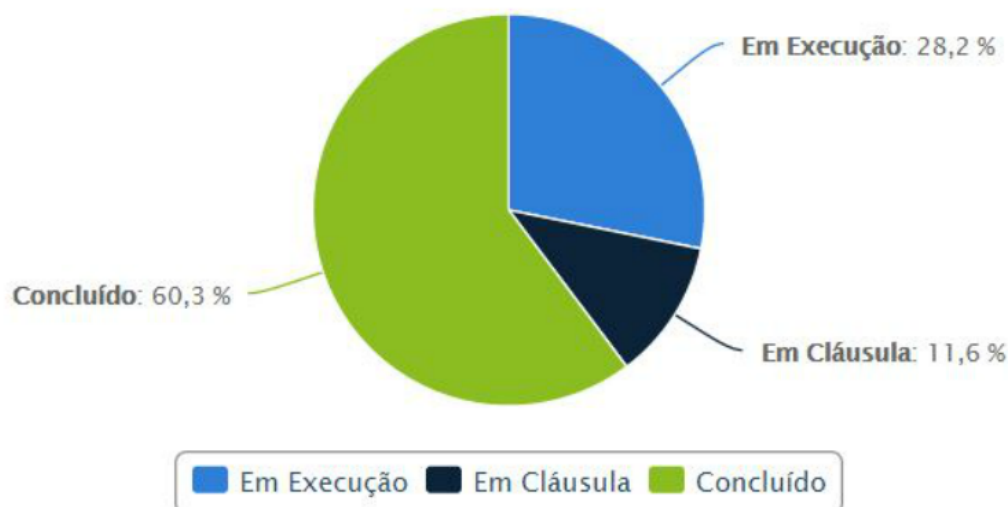
R\$ 2.066.249.084,30

RECURSO LIBERADO

R\$ 135.779.247,00

* contratos com obra não iniciada e empenho realizado em exercícios anteriores a 2014

SITUAÇÃO GERAL DOS CONTRATOS



PANORAMA DA EXECUÇÃO FÍSICA

NÃO INICIADA

2.865 (17%)

PARALISADA

711 (4%)

EM EXECUÇÃO

2.387 (14%)

CONCLUÍDA

11.215 (65%)

PONTOS DE NOTIFICAÇÃO

1

NOVOS CONTRATOS ASSINADOS

0

NOVAS NOTAS DE EMPENHO

6

NOVAS OBRAS INICIADAS

19

NOVAS ORDENS BANCÁRIAS

0

NOVAS PC HOMOLOGADAS

PONTOS DE ATENÇÃO

0

NOVAS OBRAS PARALISADAS

0

NOVAS OBRAS CONCLUÍDAS

0

NOVAS OBRAS RETOMADAS

312

CONTRATOS CONCLUÍDOS COM
VALOR INFERIOR AO EMPENHO

8

CONTRATOS ATIVOS SEM
EMPENHO

PONTOS DE INTERVENÇÃO

16

OBRAS COM REGRESSO FÍSICO

795

DIVERGÊNCIA FINANCEIRA

42

DIVERGÊNCIA ORÇAMENTÁRIA

0

LIBERAÇÃO ACIMA DO REPASSE

48

DESBLOQUEIO ACIMA DA
LIBERAÇÃO

0

DESBLOQUEIO ACIMA DO
REPASSE

256

DESBLOQUEIO ACIMA DA
EXECUÇÃO FÍSICA

28

CONTRATOS VENCIDOS COM
LIBERAÇÃO DE RECURSO

789

CONTRATOS CANCELADOS COM
LIBERAÇÃO DE RECURSO

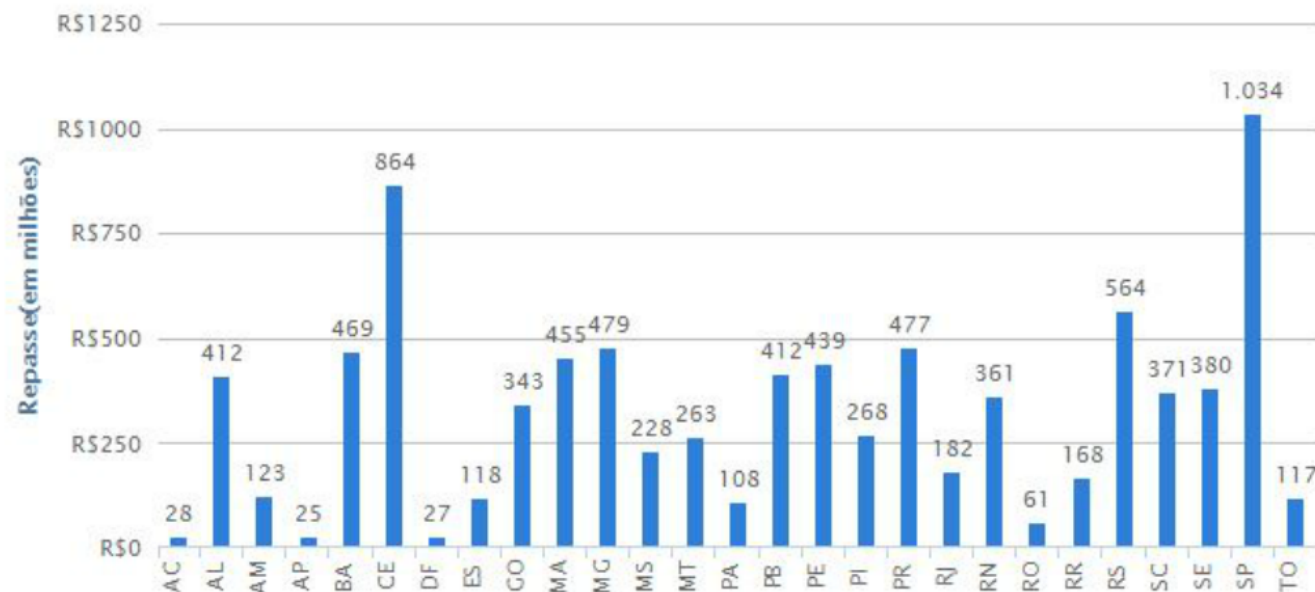
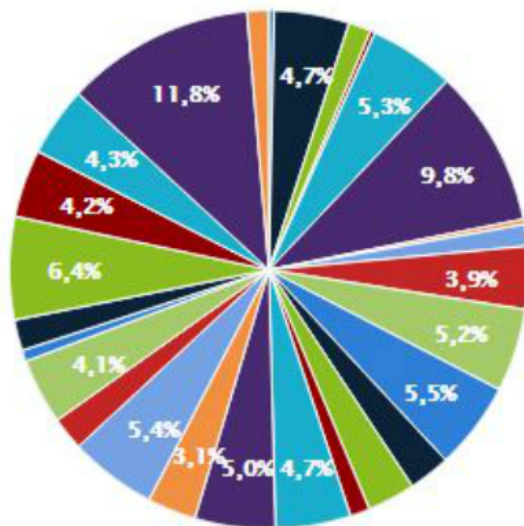
0

CONTRATOS ATIVOS SEM
EMPENHO E COM EXECUÇÃO

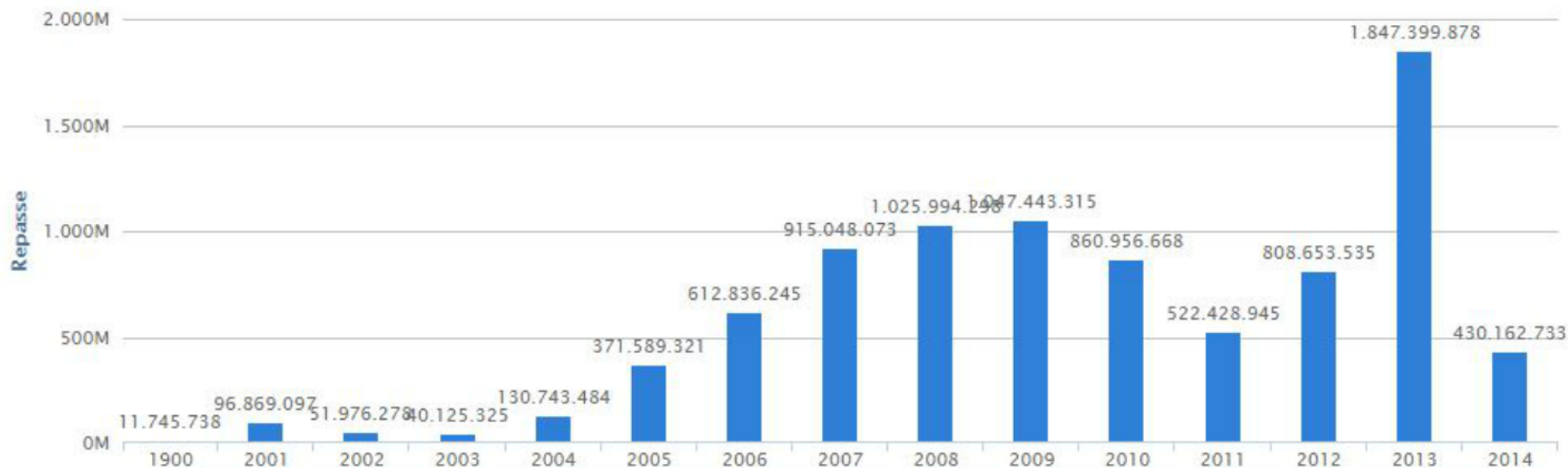
Selecione o estado desejado

AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO

VOLUME DE REPASSE POR UF



VOLUME DE REPASSE POR UF



Prezi

BRASIL

AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO

Unidade Avançada de TI

Sistema de Monitoramento de Desempenho



SIACOR - Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse



Apolo - SCDE / SMPP / TCU



Jogos Olímpicos Rio 2016



Sistema Acompanhamento de Projetos de Lei



Sistema de Gestão do Conhecimento





A large orange circle with the white text 'CDE' inside, set against a green gradient background.

Controle de Demandas
Externas

3.149 demandas
3.074 finalizadas
75 pendentes

A large orange circle with the white text 'PPP' inside, set against a green gradient background.

Plano de Providências
Permanente - CGU

82 demandas
13 finalizadas
69 pendentes

A large orange circle with the white text 'TCU' inside, set against a green gradient background.

Controle das Deliberações
TCU

34 demandas
19 finalizadas
15 pendentes

Unidade Avançada de TI

Sistema de Monitoramento de Desempenho



SIACOR - Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse



Apolo - SCDE / SMPP / TCU



Jogos Olímpicos Rio 2016



Sistema Acompanhamento de Projetos de Lei



Sistema de Gestão do Conhecimento





Sistema de Monitoramento das Ações em Turismo dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016
Concebido e Desenvolvido pela Secretaria Executiva
Ministério do Turismo / Governo Federal
Brasília, 26/04/2016 - 13:07:35

Sinalização Turística ✎

Resumo da ação:	Sinalização turística na cidade do Rio de Janeiro O Projeto de sinalização turística na cidade do Rio de Janeiro é voltado para pedestres, buscando atender as necessidades desse público. Para isso, o sistema de instalação das peças foi pensado para que o pedestre possa percorrer o caminho de forma segura, sempre atravessando as ruas pelas faixas ou passarelas, sem que haja obstruções. A localização das peças na calçada também visa possibilitar boa visualização e legibilidade, atendendo diferentes usos e estratégias de leitura e distância física do usuário. Além disso, o sistema foi desenvolvido para o uso de todo tipo de público, independentemente do nível de conhecimento da cidade. Há quatro diferentes tipos de peças, oferecendo todas as informações necessárias ao pedestre, estando elas em pontos turísticos da cidade e conectando o usuário a outros atrativos. Editar
Ações:	Celebração de contrato do repasse n.º 0385247-02 Empenho de R\$14.525.372,43 Desembolso Financeiro de R\$ 3,5 milhões Vistoria técnica realizada pelo MTur (out/2015) Contrato de repasse prevê a entrega de 07 produtos. Quatro já foram entregues e os outros três que são relacionados a implantação das peças estão sendo executados apesar da falta de repasse do Ministério do Turismo. Até dezembro/2015 foram instaladas 204 peças Até o fim de fevereiro/2016 a previsão é de que mais 73 peças instaladas. Assim do total de 500 peças previstas no projeto, teremos 277 peças instaladas (55,40%)
Objeto/resultado esperado:	Instalação de 500 peças de sinalização turística (totens, Finger Sign, Overview e Identificadores de modal de transporte público)
Pontos de atenção:	Inexistência de fluxo financeiro Desembolso financeiro que deve ser realizado pelo MTur. A prefeitura já adiantou cerca de R\$3,0 milhões com recursos próprios.
Prazos:	O término da instalação das peças depende de repasse financeiro do MTur.
Custos:	O repasse financeiro total do MTur é de R\$ 14,5 milhões. Já foram repassados R\$ 4,590 mi.
Recomendações e alertas:	Adoção do seguinte fluxo financeiro: R\$ 3,5 milhões em março de 2016 (previsão) R\$ 3,0 milhões em abril de 2016 (previsão) R\$ 3,7 milhões em maio de 2016 (previsão)

Últimas atualizações	Inserido por	Quando
Informe resta necessário a transferência financeira à CEF, para pagamento do contrato de repasse celebrado com o município do Rio de Janeiro, no valor de R\$2.052.397,10. ✎ ✕	Marcelo Moreira	20/04/2016

Apresentação

Monitoramento

Documentos

Reuniões

Agenda de contatos

Relatórios

Sinalização

Informação e orientação turística

Hospedagem

Conectividade

Acessibilidade

Capacitação

Entretenimento

Segurança

Transporte

Promoção Turística

Estudos e Pesquisas

Eventos-teste

+ Inserir assunto

+ Inserir serviço

+ Inserir ação

Município

Estado

Governo Federal

Rio 2016

APO

Apresentação

Monitoramento

Documentos

Reuniões

Agenda de contatos

Relatórios

Tema: Sinalização

Descrição: Prover placas de sinalização na cidade e nos principais pontos de chegada na cidade (aeroportos, rodovias, portos, estradas de acesso, etc)

Ação: Instalação de sinalização para pedestres (wayfinding) nas regiões de maior fluxo turístico.

Ente:

Município

Estado

Responsabilidade: RioTur já iniciou instalação de placas de wayfinding por meio de convênio com MTur. Essa ação não é considerada compromisso olímpico. ✎ ✕

Gestor: Philippe Campello

Prioridade: Alta

Observação

Arquivo

Concluir responsabilidade

Observação	Prazo	
Projeto piloto instalado em Copacabana. Projeto está sendo analisado para posterior execução do restante do projeto. Prazo para conclusão: outubro 2015. Inserido por Jan Alex Yamamoto	30/10/2015	
Próximos compromissos: até o dia 27/03, enviar (disponibilizar no sistema) para o GT projeto executivo e relatório instalação projeto piloto. Inserido por Jan Alex Yamamoto	27/03/2015	
Projeto Piloto e Conceitual inseridos. Aguardando executivo para anexar. Previsão 2 de abril a empresa enviar. Inserido por Philippe Campello	02/04/2015	
Novo arquivo inserido por solicitação de Philippe Campello - projeto wayfinding Inserido por Jan Alex Yamamoto	Observação sem prazo	
+ Inserir		

Município

Estado

Governo Federal

Rio 2016

APO

Sinalização

:: Prover placas de sinalização na cidade e nos principais pontos de chegada na cidade (aeroportos, rodovias, portos, estradas de acesso, etc)

Instalação de sinalização para pedestres (wayfinding) nas regiões de maior fluxo turístico.

Município

RioTur já iniciou instalação de placas de wayfinding por meio de convênio com MTur. Essa ação não é considerada compromisso olímpico. | Philippe Campello

Observação	Prazo
Projeto piloto instalado em Copacabana. Projeto está sendo analisado para posterior execução do restante do projeto. Prazo para conclusão: outubro 2015.	30/10/2015
Próximos compromissos: até o dia 27/03, enviar (disponibilizar no sistema) para o GT projeto executivo e relatório instalação projeto piloto.	27/03/2015
Projeto Piloto e Conceitual inseridos. Aguardando executivo para anexar. Previsão 2 de abril a empresa enviar.	02/04/2015
Novo arquivo inserido por solicitação de Philippe Campello - projeto wayfinding	Observação sem prazo

Estado

Averiguar possibilidade de TurisRio instalar placas de sinalização nas cidades do entorno. | Cesar Werneck

Observação	Prazo
Trata-se de sinalização temporária. Paulo Senise irá verificar se há algum plano de sinalização e o seu status na cidade de Niterói (look dos jogos).	27/03/2015
A Prefeitura de Niterói através do Paulo Freitas, Presidente da Neltur informou que foi firmado o convênio nº 796383/2013, com o Mintur, que tem por escopo a sinalização turística e melhorias na infraestrutura, com foco nos atrativos turísticos do caminho Niemeyer e terminal hidroviário Niterói-Rio, objetivando melhor sinalização interna de pedestre e viária. Aguardando informação da Neltur sobre a execução.	30/03/2015
Convênio nº 796383/2013, com o MTur. Jun Yamamoto verificará com o DIETUR a situação do convênio	30/04/2015

Unidade Avançada de TI

Sistema de Monitoramento de Desempenho



SIACOR - Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse



Apolo - SCDE / SMPP / TCU



Jogos Olímpicos Rio 2016



Sistema Acompanhamento de Projetos de Lei



Sistema de Gestão do Conhecimento



